



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

- 1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC – CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA**, realizada aos doze de novembro de dois mil e oito, às dezessete horas e trinta
4 minutos, na Sala de Reuniões da Casa da Cultura, sob a presidência de Valéria Maria Queiroz
5 Cavalcante Lopes, estando presentes à reunião os conselheiros e convidados que assinam a
6 seguir:
7 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____
8 **Lindalva Ferreira de Freitas** _____
9 **Maria Carolina R. Boaventura** _____
10 **Márcia Mattos Dorneles** _____
11 **Josianne Francia Cerasoli** _____
12 **Maria Núbia A. M. Sousa** _____
13 **Daniella R. R. Santos** _____
14 **Paulo Henrique Carrara Arantes** _____
15 **Milton Leite Ribeiro** _____
16 **Olga Helena da Costa** _____
17 **Antônio Ricardo de Souza** _____
18 **Alessandra Silva Rodrigues** _____
19 **Galba Crosara** _____

20 A reunião tem como pontos de pauta: 1) Informes gerais; 2) Leitura e aprovação de atas; 3)
21 Discussão para formação das Comissões no Conselho. Dando início à reunião, a Presidenta
22 **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, a partir de agora denominada **Valéria**, informou que
23 pediu ao conselheiro **Saulo Tavares**, 2º secretário deste Conselho, que comparecesse a esta
24 reunião tendo em vista a ausência da conselheira e 1ª secretária **Beatriz de Melo**, que estava
25 compensando os dias em que trabalhou no Festival de Dança. O conselheiro **Saulo Tavares** não
26 compareceu e, assim, a presidenta Valéria disse que, se o 2º secretário não se comprometer, outro
27 haverá de ser nomeado. O conselheiro **Milton Leite Ribeiro** pediu à presidenta que as atas já
28 aprovadas sejam enviadas por e-mail para que todos os conselheiros possam arquivá-las. Em
29 seguida, a presidenta **Valéria** passou à leitura e aprovação de atas, informando que a ata da
30 reunião passada já havia sido aprovada tendo apenas correções nas grafias de alguns nomes de
31 conselheiros, assim procedeu com a leitura da ata da 6ª reunião, a qual depois de lida foi
32 aprovada. A presidenta **Valéria** ainda informou que ela junto ao conselheiro **Paulo Henrique**
33 **Carrara Arantes**, a partir de agora denominado **Paulo**, participaram da reunião da Comissão do
34 Plano Diretor e passou ao 3º ponto de pauta a respeito das Comissões do Conselho. A conselheira
35 **Josianne Francia Cerasoli** agregou que uma comissão que não foi constituída e que seria
36 necessária é uma Comissão de Avaliação Técnica que era formada de acordo com a demanda,
37 como por exemplo, as que se constituíram para avaliação das obras do Mercado Municipal, da
38 Escola Estadual de Uberlândia e da Igreja Nossa Senhora do Rosário. A conselheira **Daniella R.**
39 **R. Santos**, sugeriu que o responsável por esta comissão seja a Comissão de Patrimônio Material,



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

40 e depois junto ao conselheiro **Milton Leite Ribeiro** afirmou que a formação das comissões deve
41 ser diversificada. O conselheiro **Paulo** recomendou que houvesse um arquiteto em cada
42 comissão, já a conselheira **Daniella R. R. Santos** volta à sugestão de que duas comissões com
43 funções parecidas não é necessário, e sim que exista comissões consolidadas e o mais
44 diversificadas possível. A presidenta **Valéria** afirmou que a comissão que acompanhou as obras
45 na Escola Estadual de Uberlândia foi boa. O conselheiro **Milton Leite Ribeiro** ao discorrer sobre
46 o problema dos paralelepípedos no Mercado Municipal acredita que, assim como a presidenta
47 **Valéria**, faltou acompanhamento e o olhar do COMPHAC no acompanhamento das obras.
48 **Milton Leite Ribeiro** explicou como se dá o processo de bitolagem, afirmando que há um
49 processo tecnológico que o executa de uma melhor maneira e, por isso, não aceita as desculpas
50 do lençol freático para composição das pedras no estacionamento do Mercado Municipal. Desta
51 forma, a presidenta **Valéria** afirmou que “chegamos atrasados” e que agora devemos acompanhar
52 o restante da obra. **Milton Leite Ribeiro**, então aconselhou que devemos sempre acompanhar um
53 cronograma físico de obras em bens protegidos, e assim, concluiu **Valéria** que a **Comissão de**
54 **Patrimônio Material** devia ser constituída naquele instante. E seguindo a recomendação, esta
55 comissão assim se compôs da presidenta **Valéria**, do conselheiro **Milton Leite Ribeiro** e das
56 conselheiras **Olga Helena da Costa**, **Alessandra Silva Rodrigues** e **Daniella R. R. Santos**. E,
57 segundo a presidenta **Valéria** já que foi solicitada pelo COMPHAC a elaboração do Dossiê da
58 Festa de Folia de Reis de Martinésia, seria bom formar a **Comissão de Patrimônio Intangível**, a
59 qual ficou constituída pelas conselheiras: **Josianne Francia Cerasoli**, **Maria Carolina R.**
60 **Boaventura** e **Márcia Mattos Dorneles**. Na **Comissão Jurídica** o conselheiro participante é
61 **Antônio Ricardo de Souza**, o qual sugeriu que se tenha nesta comissão alguém conhecedor dos
62 termos técnicos de patrimônio, indicando assim o nome do conselheiro **Anderson Henrique**
63 **Ferreira**; porém conforme a presidenta **Valéria** ele não estará presente no próximo ano. Assim o
64 conselheiro **Antônio Ricardo de Souza** pede a colaboração da presidenta **Valéria** e da advogada
65 **Dra. Alessandra Venâncio Rocha** nesta comissão. A conselheira **Márcia Mattos Dorneles**
66 pediu esclarecimento sobre a Comissão de Legislação, pois a mesma pensa que esta poderia estar
67 junto com a Comissão Jurídica. **Daniella R. R. Santos** afirmou seu interesse em integrar a
68 Comissão Jurídica e a conselheira **Márcia Mattos Dorneles** pergunta se sua suplente também
69 deve participar das Comissões, o conselheiro **Antônio Ricardo de Souza** acha ser proveitoso que
70 todos participem, cada um de acordo com seu interesse. Desta forma, todos os conselheiros
71 presentes concordaram que tanto titulares e suplentes devem participar de qualquer comissão à
72 sua livre escolha. A presidenta **Valéria**, recomendou que esperemos a presença do conselheiro
73 **Anderson Henrique Ferreira** para nos informar sobre a Comissão de Educação Patrimonial. O
74 conselheiro **Milton Leite Ribeiro** sugeriu que em cada reunião haja 10 minutos, ou mais, para a
75 interação a respeito de assuntos de patrimônio. A conselheira **Olga Helena da Costa** concordou,
76 com a justificativa de que às vezes não tomamos conhecimento de assuntos importantes na área
77 do patrimônio. A conselheira **Márcia Mattos Dorneles** informou que no ano de 2002, foi
78 oferecido aos conselheiros um curso com referências da área, e que isto seria bom para os
79 conselheiros atuais, não só para aprender termos técnicos, mas para sensibilizar para a área do
80 patrimônio. A presidenta **Valéria** afirmou que a Secretária de Cultura Mônica Debs é aberta a
81 estas propostas e que precisamos fazer a sugestão a ela, informou também que o Arquivo Público
82 Municipal está pensando em convidar pessoas da área para ministrar um curso sobre restauro de
83 documentos. A conselheira **Márcia Mattos Dorneles** acha que esses cursos seriam ótimos para
84 instrumentar os conselheiros e, segundo a presidenta **Valéria**, estes cursos devem ser ministrados



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

85 no começo do ano, já a conselheira **Maria Núbia A. M. Sousa** sugeriu que estes sejam feitos
86 junto com a Semana de Museus em maio. E quanto ao tempo de duração destes cursos, a
87 presidenta **Valéria**, sugere que seja dois ou três dias seguidos, já o conselheiro **Milton Leite**
88 **Ribeiro** sugeriu que estes sejam feitos de forma mais espaçada. A presidenta **Valéria** informou
89 sobre uma intenção de projeto da conselheira **Márcia Mattos Dorneles** (as escolas devem
90 trabalhar com o bem histórico que têm próximo a elas) que deve ser amadurecida para o próximo
91 ano e a conselheira **Daniella R. R. Santos** acha que este projeto deve ser primeiramente realizado
92 com as professoras. **Márcia Mattos Dorneles** acha que a Comissão de Educação Patrimonial não
93 pode estar desvinculada das outras comissões, para ela a educação patrimonial deve ser feita
94 como aproximação. A presidenta **Valéria** então sugeriu que para o ano que vem levantemos
95 alguns pontos e convidemos as professoras. A conselheira **Josianne Francia Cerasoli** acha que
96 devemos propor um projeto de cada vez para que não fiquemos sobrecarregados. **Olga Helena da**
97 **Costa** pensa que é difícil angariar os interesses de todos os professores, por isso crê que
98 deveríamos encontrar uma maneira de envolver as escolas. A presidenta **Valéria** encerra a
99 reunião pedindo que isso seja amadurecido até o final deste ano. Nada mais havendo a tratar eu,
100 **Maria Carolina R. Boaventura**, assino a presente ata que depois de lida e aprovada, será
101 assinada pelos demais conselheiros. Uberlândia, 12 de novembro de 2008.